

A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NA AUTONOMIA VERSUS DEPENDÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Hemilly Silva RODRIGUES (Unileste); Elayne Silva OLIVEIRA (Unileste); Henrique Gomes Vieira HINTZ (Unileste); Julia Mara Lima OLIVEIRA (Unileste); Maria Eduarda Goncalves SOUZA (Unileste); Marcela Fernanda De SOUZA (Unileste)

Introdução: O presente relatório realizado pelos alunos do primeiro semestre do curso de Psicologia do UNILESTE traz resultados do projeto integrador que visa discutir e analisar o uso da tecnologia na vida de crianças que estão na segunda infância, focando em questões do desenvolvimento físico, mental e social, visando ampliar o conhecimento sobre o tema.

Objetivo: Analisar as consequências do uso indiscriminado da tecnologia na faixa etária de três à seis anos.

Metodologia: A metodologia utilizada no projeto é o Método do Arco de MAGUEREZ, ou o que se vem convencionando denominar de Metodologia da Problematização, tendo a realidade social como ponto de partida e ponto de chegada, partindo da problematização e teorização, para propor hipóteses de solução da problemática.

Resultados: Os resultados parciais obtidos através de pesquisa bibliográfica mostram que o mais viável e provável que funcione para que as crianças usem de forma moderada os aparelhos eletrônicos e tenham um relacionamento saudável, sem dependência, é um consenso formado desde sempre entre pais e crianças, regras e horários são fundamentais para que haja consciência do uso, já que a maior parte da ansiedade e agressividade gerada pelos meios tecnológicos, acontece quando não há limites.

Conclusão: Espera-se que o trabalho permita verificar os possíveis efeitos do uso de tecnologia no desenvolvimento infantil no que se refere à autonomia e dependência.

Palavras-chave: Infância . Tecnologia . Influência.

Agências de fomento: Unileste